



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

ATA 01/2014-AGO – 17/10/2014

Página 1 de 2

1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ÁGUAS**  
2 **SUBTERRÂNEAS,**  
3 Ao décimo sétimo dia do mês de outubro de dois mil e quatorze, às 09h00, no Auditório Turmalina no  
4 Minascentro, situado na Rua Curitiba,1264, na cidade de Belo Horizonte no Estado de Minas Gerais, os  
5 associados da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, conforme assinaturas constantes da lista de  
6 presença reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária presidida por Waldir Duarte Costa Filho e  
7 secretariada por Cristiane Kraissfeld. Com quórum presente, deliberando-se a ordem do dia: 1) Apresentação  
8 da candidatura das cidades interessadas em sediar o XIX Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, XX  
9 Encontro Nacional de Perfuradores de Poços e XI Feira Nacional de Águas; 2) Balanço das  
10 atividades de 2013/2014; 4) Eleição e posse da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, para o  
11 biênio 2015/2016; e 5) Assuntos Gerais. Waldir iniciou a Assembleia perguntando aos presentes quais  
12 seriam as cidades candidatas para o próximo Congresso. Gerson Cardoso Silva Jr., pronunciou-se  
13 indicando a cidade do Rio de Janeiro-RJ como candidata. Joel Felipe Soares lembrou a todos que na  
14 reunião em Bonito- MS, Campinas-SP foi indicada para ser uma das possíveis cidades a realizar o  
15 congresso. Rodrigo Cordeiro ressaltou que em 2012 houve uma insatisfação dos expositores a respeito de  
16 deslocamentos. Humberto Albuquerque completou que houve uma reação forte das empresas na questão  
17 de deslocamentos e que em Bonito-MS foi discutido entre Belo Horizonte-MG e Campinas-SP. Joel  
18 ressaltou que se não houver uma terceira opção fica na disputa Rio de Janeiro-RJ e Campinas-SP. João  
19 Paulo informou que conforme combinado com os expositores, não se deve mudar o eixo, pois isso foi  
20 consultado às empresas na reunião e defende a posição tomada junto aos expositores. Gerson defendeu a  
21 candidatura do Rio de Janeiro e falou que grandes empresas estão sediadas no Rio, completou ainda que  
22 terão bastante tranquilidade na questão de financiamentos. Ressaltou que a Universidade Federal do Rio de  
23 Janeiro - UFRJ teria uma estrutura que atenderia. Joel colocou que a discussão deverá ser feita na próxima  
24 reunião de Conselho. João Paulo falou da consulta sobre cidades para realização das próximas edições do  
25 Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas junto aos expositores, Rogério Pons, completou que poderia  
26 ser marcada uma nova reunião com as empresas. Claudio P. Oliveira fala que estava presente na última  
27 reunião, e não vê nenhum problema em fazer nova reunião para escutar a opinião dos expositores. Rodrigo  
28 disse que todos deveriam ser escutados. Gerson falou que se dermos a palavra às empresas, sempre vão  
29 optar por São Paulo. Joel questionou quem assumiria Campinas. Humberto colocou que São Paulo sempre  
30 seria uma opção B, e Carlos Alberto de Freitas sugeriu um prazo para definição, que poderia ser na próxima  
31 reunião do conselho deliberativo. Waldir concordou e informou então que estão na disputa Rio de Janeiro-  
32 RJ e Campinas- SP e na próxima reunião teremos o parecer de qual cidade estará habilitada, dependendo  
33 ainda dos interessados cumprirem o ritual documental necessário, conforme orientações atuais. Waldir  
34 Duarte Costa Filho diz aos presentes que pretende fazer um relatório sobre a gestão, mas relatou  
35 sinteticamente algumas das ações, como um balanço dos eventos dos cursos, atuação da Câmara Técnica  
36 de Águas Subterrâneas com o trabalho que redundou na resolução sobre Recarga Artificial, sobre a  
37 alteração da Portaria 2914 do MS, que foi iniciada uma discussão sobre gás de xisto, mas não concluída, e





ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

ATA 01/2014-AGO – 17/10/2014

6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e  
Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo / SP  
Microfilme N. 154.585

Página 2 de 2

38 também trabalho de gestão integrada. Ressaltou que todos estão elogiando o Congresso e ainda completou  
39 que está deixando a presidência um pouco frustrado por não ter conseguido realizar o Fórum da Seca.  
40 Passando para o terceiro item da pauta, apresentou a situação financeira da ABAS. Rodrigo Cordeiro  
41 apresentou planilha, informando o balanço de despesas e receitas, destacando que a ABAS está com saldo  
42 negativo, principalmente no tocante à Revista. Zoltan Romero Cavalcante Rodrigues ressaltou que a nova  
43 diretoria deverá verificar os itens que geram déficit à Associação. Foram questionados os gastos com a  
44 Revista. Waldir fala que a revista é o principal veículo de interação da ABAS com a sociedade e que deverão  
45 ser feitas estratégias junto aos anunciantes. Zoltan fala que não é para ser levada a questão do fim da  
46 revista, mas considerar estratégias para contornar essa situação. Rodrigo Cordeiro disse que os  
47 anunciantes são todos da iniciativa privada, sugerindo ainda que todos devam buscar contatos próximos  
48 para conseguir anunciantes. Waldir enfatizou que todas as reuniões em que ele e Maria Antonieta  
49 participaram pela ABAS, foram pagas pela CPRM, justamente para evitar gastos à ABAS, o que totalizariam  
50 mais de 50 mil reais. Foi apresentado número de anuidades e associados quites por estado. Todos  
51 acharam o número muito baixo. Zoltan relatou que há pouca divulgação das vantagens para os novos  
52 associados e que não estão sendo claras e as dificuldades dos núcleos. Débora Perozzo indaga sobre o  
53 repasse das anuidades devidas pela ABAS aos Núcleos desde 2012. Como ainda não se tem uma posição  
54 definida do quanto será o saldo do congresso, o assunto ficou de ser definido na próxima reunião do  
55 Conselho. Claudio Oliveira propõe uma anuidade parcelada para o associado. Joel propôs que tenha  
56 descontos para novos associados. Fernando Marinho sugeriu que a ABAS poderia fazer novas parcerias  
57 como exemplo as entidades ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental e a  
58 COPASA, e completou que temos que buscar os pequenos perfuradores. Humberto falou da importância do  
59 perfurador. João Carlos Simanke falou de como era o estatuto, a formação dos núcleos e a dificuldades  
60 para completar chapas. Lauro Zanatta comentou da dificuldade de congregar o núcleo, que poderiam rever  
61 e indicar três pessoas por núcleo para ser representantes. Rodrigo Cordeiro, falou da satisfação da  
62 realização do evento na praça, que foi trocado o capital do jantar para a realização da mesma e que a  
63 sociedade foi mais participativa e da satisfação dos expositores. Carlos Alberto sugeriu que a exposição  
64 seja itinerante e Everton de Oliveira ressaltou o mérito da realização do Congresso em Belo Horizonte.  
65 Seguindo para quarto item da pauta, eleição biênio 2015/2016; feita a apuração dos votos, que contou com  
66 40 votos, sendo 38 na chapa e 2 votos nulos e destacou a todos as regras do estatuto, elegeu-se a chapa  
67 (única) Chapa Desenvolvimento composta por:

68 **DIRETORIA EXECUTIVA**

69 **Presidente:** Cláudio Pereira de Oliveira (RS)

70 **1º Vice Presidente:** Ubiraci Moreno Pires (SP)

71 **2º Vice Presidente:** Gustavo Alves da Silva (SP)

72 **Secretário-Geral:** José Paulo Godoi Martins Netto (SP)

73 **Secretário Executivo:** Everton de Oliveira (SP)

74 **Tesoureiro:** Rogério Pons da Silva (RS)



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

ATA 01/2014-AGO – 17/10/2014

Página 3 de 2

75 **CONSELHO DELIBERATIVO**

76 Carlos Alberto de Freitas (MG)

77 Humberto Alves de Freitas (BA)

78 Luciano Leo Junior (SP)

79 Mauro Bandareli (SP)

80 Paulo Negrão (SP)

81 Saulo Cano (SP)

82 Thiago L. Gomes (SP)

83 **CONSELHO FISCAL**

84 Euclides Luiz Brock

85 Francisco de Assis Matos de Abreu

86 José Lázaro Gomes

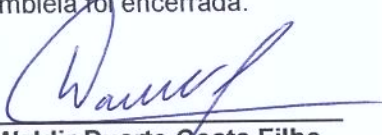
87 Marcelo Rodrigues de Souza

88 Mateus Simonato

89 Mauricio Ribeiro Melo

90 Foi dada a palavra a Claudio Pereira de Oliveira, novo presidente eleito da ABAS Nacional, que disse que é  
91 uma honra estar frente à ABAS e será um compromisso, uma gestão para dar continuidade aos trabalhos  
92 que estão sendo realizados, e ainda ressaltou a homenagem à Antônio Tarcísio de Las Casas e se sentiu  
93 honrado em ter convivido com o mesmo. Informou ainda, que a chapa foi composta de um lado acadêmico,  
94 e que terão um grande auxílio. Finalizou a palavra ressaltando a frase: "*Sonho que se sonha junto, vira  
95 realidade*", que juntos todos farão um grande trabalho. Considerando o disposto no estatuto social, a  
96 diretoria eleita tomará posse automaticamente no dia 01 de janeiro de 2014 e, em ocasião da assembleia.  
97 Como nada mais houvesse a tratar, assembleia foi encerrada.



  
Waldir Duarte Costa Filho  
Presidente da ABAS

98  
99  
100  
101  
102